

# mini Rio: 100 miniaturas da cidade do Rio de Janeiro

---

Por Fabio Lopez

Uma homenagem dedicada, um minucioso exercício de design gráfico e um divertido passeio pela Cidade Maravilhosa.



Por conta do próximo ciclo Olímpico, a cidade do Rio de Janeiro vive um período de grande visibilidade e expectativa, e todos querem conhecer um pouco mais desse lugar especial do planeta: uma megalópole charmosa, divertida, caótica, vibrante, barulhenta, contraditória e

inesquecível.

O projeto *mini Rio* constitui uma extensa coleção de pictogramas e ilustrações criadas com o objetivo de homenagear e apresentar visualmente o patrimônio cultural da cidade do Rio de Janeiro. O trabalho é uma iniciativa independente; levou cerca de 17 meses para ficar pronto e foi uma excelente oportunidade para pesquisar novas histórias e ferramentas profissionais.

## Pesquisa de conteúdo

Não comecei o projeto *mini Rio* sabendo que faria 100 pictogramas, mas depois de criar algumas ilustrações sobre a cidade percebi que poderia expandir esse exercício para um conjunto enorme de possibilidades. Assim, fui criando uma listagem de assuntos, até estabelecer como meta a emblemática contagem centenária.

Inicialmente não sabia se encontraria uma centena de ideias para criar, mas logo percebi que o mais difícil seria definir o que deixar de fora desse planejamento inicial. O recorte temático de *mini Rio* é muito pessoal e baseia-se na minha interpretação da cidade. Não me preocupei em criar um conjunto de imagens que expressasse uma visão coletiva ou «oficial» do Rio, por que isso seria igualmente arbitrário. Nesse sentido, o projeto poderia muito bem se chamar *meu Rio*.



[Pesquisa] Definição de conteúdo e categorização.

O processo de definição de conteúdo foi bastante desafiador. Apesar de ter feito uma grande pesquisa e analisado cada possibilidade, deixei coisas importantes de fora e talvez tenha incluído pictogramas que para algumas pessoas não são tão representativos. Algumas decisões foram meramente visuais: certas ideias não geraram boas representações gráficas, enquanto outras funcionaram muito bem com essa técnica de desenho. Algumas coisas ficaram de fora por questões subjetivas, como grau de relevância pessoal, diversidade temática e posicionamento político. E outros pictogramas não existem simplesmente por que eu não conheço todos os lugares e histórias do Rio de Janeiro.

Constatedei que minha cidade tem uma complexidade cultural impressionante, e é legal viver em um lugar tão especial, mesmo que nem tudo sejam flores. E esse é outro aspecto

importante do projeto: mini Rio não constitui uma apresentação idealizada da cidade. Eu queria falar das lindas paisagens, mas também dos problemas de uma megalópole, suas contradições e perigos. Não coloquei os problemas em foco, mas tampouco os deixei de fora.

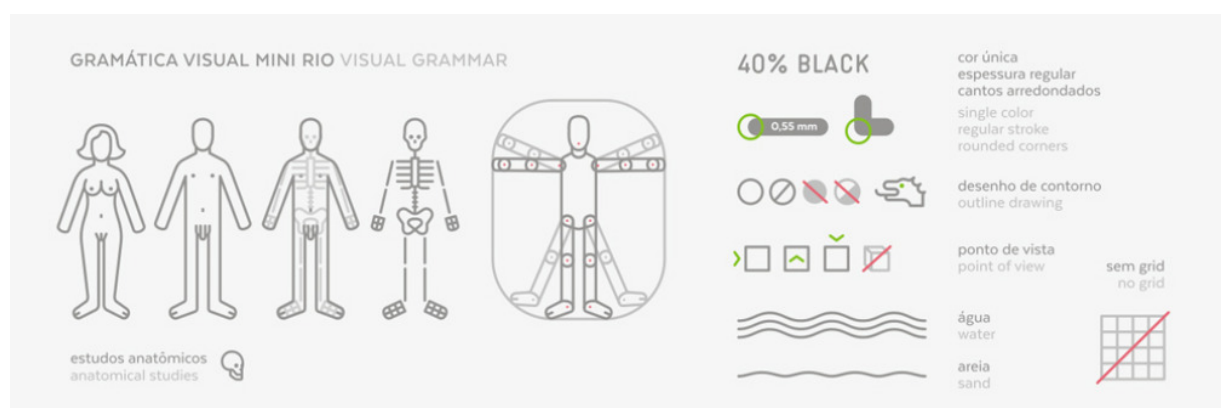


[Pesquisa] Imagens de referência.

Para orientar e equilibrar o desenvolvimento dos pictogramas, busquei organizar os assuntos por categorias. O conjunto está dividido em: atrações turísticas, cultura (música, artes, museus, tradições, eventos), estilo de vida (costumes, hábitos, points), cotidiano (objetos do dia a dia, serviços, equipamentos urbanos), natureza (fauna, flora, geografia) e problemas. Algumas categorias apresentam sobreposições óbvias, e a definição final reflete a minha interpretação destes assuntos.

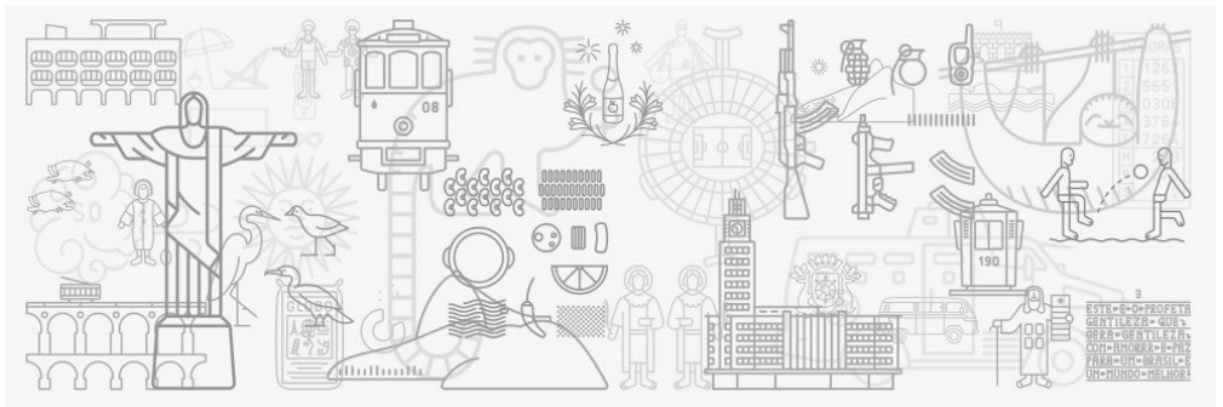
## Etapa de criação

Para a criação dos pictogramas foram coletadas e produzidas mais de 1200 imagens de referência. A partir dessas imagens, cada pictograma foi cuidadosamente construído em um processo que demandava atenção aos detalhes e rigor técnico. O conjunto criado segue regras bem definidas, como: formas vazadas (desenho por contorno), estrutura linear de espessura uniforme, cor única, acabamento arredondado, ausência de perspectiva, alinhamento geométrico e figuras humanas padronizadas.



[Desenvolvimento] Definição de linguagem e gramática visual mini Rio.

A linguagem visual utilizada no projeto é propositalmente simples, em função do grau de particularidade do conteúdo proposto. Ilustrações muito abstratas dificultariam a compreensão dos pictogramas. O nível de complexidade do conjunto e a enorme quantidade de ilustrações evidenciaram logo de cara que o uso de um *grid* de construção rígido seria inadequado, pois limitaria a ação criativa sem ganho de qualidade. Percebi que a consistência visual seria forjada pela enorme repetição de características comuns e não por relações geométricas excessivamente regulares.



[Desenvolvimento] Conjunto de pictogramas.

Todos os pictogramas foram testados em dimensões muito reduzidas (inferiores a 2 cm) onde era possível verificar o grau de reconhecimento e a qualidade do desenho. Alguns pictogramas exigiram dezenas de versões e ajustes; outros nasceram de forma mais imediata. Muitas vezes precisei retrabalhar um pictograma já pronto, para diferenciá-lo de um novo desenho ou apenas para refinar o projeto.



[Desenvolvimento] Impressões e testes de redução.

## Tipografia

Alguns pictogramas apresentam detalhes ou imagens construídas a partir de letras do alfabeto. Nesses casos, com o intuito de integrar totalmente imagem e texto, optei por desenvolver dois tipos exclusivos para o projeto: *mini Tipo* e *mini Gentileza*.



[Tipografia] Tipos exclusivos desenvolvidos com a mesma linguagem dos pictogramas.

Ambos apresentam as mesmas características visuais dos pictogramas criados, como acabamento arredondado, espessura uniforme e estrutura simplificada. O alfabeto *mini Gentileza* foi desenvolvido exclusivamente para recriar as tradicionais escrituras do profeta e famoso andarilho da cidade (baixe as fontes no site do projeto).

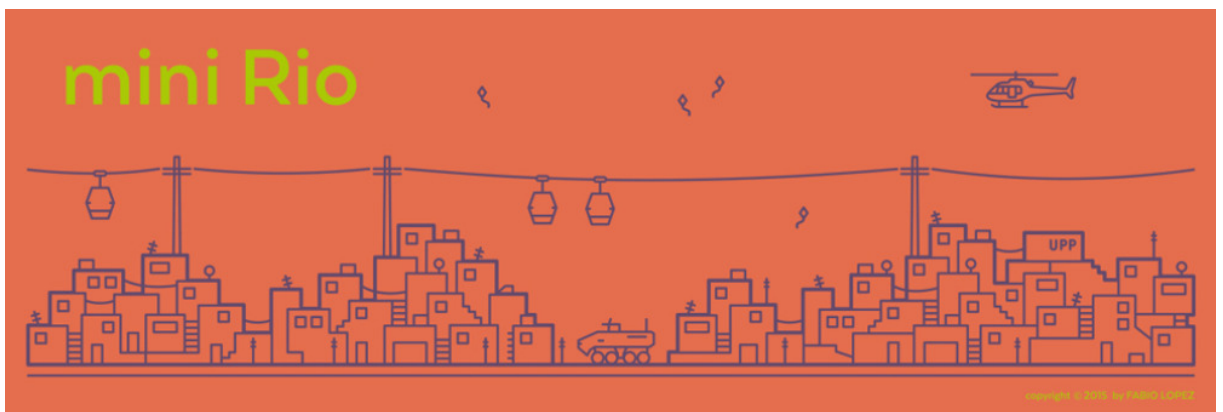
## + 100 e *mini Lab*

Faltando pouco para terminar a lista de pictogramas propostos, comecei a perceber que alguns apresentavam pequenas imagens complementares, e defini que isso seria um padrão em todo o conjunto. Assim criei a demanda de fechar outra centena de pequenos pictogramas, menores e mais simples, que me permitiram animar as ilustrações em algumas aplicações específicas do projeto.



[Mini pictogramas] Pictogramas complementares para cada assunto.

Ao terminar a etapa de desenho dos pictogramas, defini ainda um período de trabalho especialmente voltado para experimentar a linguagem criada, chamado *mini Lab*. O objetivo desta etapa era testar o potencial de desenvolvimento e aplicação do projeto mini Rio. As imagens produzidas alternam pictogramas ampliados e coloridos, padronagens, pequenas animações, novos pictogramas, infográficos e paisagens complexas.





[mini Lab] Laboratório de linguagem visual mini Rio.

## Próximos passos

A próxima etapa do projeto consiste na exploração comercial deste conjunto de pictogramas e derivados, através de parcerias para a criação de produtos licenciados. O projeto não estaria completo se eu não pudesse contar um pouco mais sobre cada pictograma, e um livro mini Rio já está sendo produzido. Bom passeio!

Publicado em 05/01/2016

**FOROALFA**

ISSN 1851-5606

<https://foroalfa.org/pt/artigos/mini-rio-100-miniaturas-da-cidade-do-rio-de-janeiro>

